

Os apoiantes do Mestre e a ponte de Tavira

Em pleno Estado Novo, a 14 de agosto de 1959, pelo 574º aniversário da batalha de Aljubarrota, a Câmara Municipal de Tavira inaugurou um pequeno monumento colocado numa das entradas da ponte. Como podemos ver na fotografia em anexo, evoca a *“memória dos valorosos moradores de Tavira e de Faro que na crise política de 1383 a 1385, defenderam nesta ponte a causa de D. João I, mestre de Avis e nela proclamaram a vitória decisiva do Algarve na luta pela independência de Portugal”*. Faltou apenas dizer quem foram os cabecilhas de Tavira e Faro que ajudaram o nosso Mestre de Avis, futuro rei D. João I. Fernão Lopes, numa passagem da sua Crónica de D. João I, identifica-os, *“de Tavira e de Faro: Rodrigo Afonso de Aragão, Vasco Anes pai de Vasco Anes Corte Real, Gonçalo Arraiz”*. O primeiro foi alcaide-mor de Tavira, o segundo Vasco Anes da Costa, cavaleiro honrado de Tavira nos reinados de D. Fernando e D. João I e fronteiro-mor do Algarve (foi o fundador da família Corte-Real), o terceiro Gonçalo Arrais de Mendonça (fidalgo a quem em 1384 o rei D. João I doou bens em Tavira), foi casado com Inês Madeira, senhora da Torre de Marim e progenitores da família Madeira Arrais de Mendonça, esta muito ligada a Ceuta.

Arquivo Municipal de Tavira

Documento do Mês



Coleção Fotográfica da Câmara Municipal de Tavira, Cx. 01 –AD, nº 0210